

## Juíza indiana rejeita reclamação de mulher sobre “sexo não natural” comentado por marido

Um juiz indiano rejeitou uma reclamação apresentada por uma mulher de que seu marido cometeu "sexo não natural", uma vez que, sob lei indiana, não é ilegal para um marido forçar **bet 133** esposa a se envolver **bet 133** atos sexuais.

A decisão, feita no Tribunal Superior de Madhya Pradesh na semana passada, destaca uma falha legal na Índia que não criminaliza a estupro marital por um marido contra a **bet 133** esposa, se ela tiver mais de 18 anos.

Ativistas vêm tentando alterar a lei há anos, mas dizem que estão lidando com conservadores que argumentam que a interferência do governo pode destruir a tradição do casamento na Índia.

### Contexto:

- A Índia não criminaliza a estupro marital.
- Houve tentativas para mudar a lei há anos.
- Um desafio à lei está pendente na Suprema Corte da Índia.

De acordo com a ordem do Tribunal Superior de Madhya Pradesh, a mulher disse à polícia que o marido foi à **bet 133** casa **bet 133** 2024, logo após o casamento, e cometeu "sexo não natural", sob acusação de acordo de natureza carnal, Contravenção 377 do Código Penal da Índia.

O ato inclui "carnal contra a natureza intercurso com qualquer homem, mulher ou animal", e foi historicamente usado para processar casais do mesmo sexo que se engajaram **bet 133** atos sexuais consensuais, antes da Suprema Corte despenalizar a homossexualidade **bet 133** 2024.

Os promotores de justiça afirmam que o ato se realizou **bet 133** "inúmeras ocasiões" e que o marido ameaçou divorciar-se se a mulher contasse a alguém sobre isso. A mulher só denunciou o caso **bet 133** 2024, após contar a **bet 133** mãe, que a incentivou a fazer a denúncia, ouviu-se no tribunal.

O marido contestou a reclamação de **bet 133** esposa perante o tribunal, argumentando que qualquer "sexo não natural" entre os dois não seria um crime, já que estão casados.

## Família indonésia enfrenta desafios com síndrome de intestino curto congênito

Felix Liauw e **bet 133** esposa tentaram ter um filho por sete anos, quando Obelix nasceu, mas a alegria logo se transformou **bet 133** preocupação. Seu filho teve problemas de respiração e estava vomitando e tendo diarreia. Ele teve que ir para cuidados intensivos neonatais.

Lá, os médicos diagnosticaram uma infecção. Obelix recebeu prescrições repetidas de antibióticos. Mas após dois meses, não houve melhora.

Exames de sangue revelaram que a raiz dos problemas de Obelix era uma condição rara, síndrome de intestino curto congênito, provavelmente causada por uma mutação genética. Ela leva a infecções repetidas e problemas abdominais.

Liauw, um pediatra **bet 133** Jacarta, Indonésia, decidiu trazer seu filho para casa e cuidar dele lá. "Mas então, depois de duas semanas, perdi-o devido a septicemia."

Foi "o momento mais deprimente de minha vida", ele diz. Trabalhando como médico, ele via pais

felizes inúmeras vezes. "Mas eu não poderia ter a mesma sensação. Toda vez, sinto apenas, 'Por que eu?'"

Obelix sucumbiu a uma infecção bacteriana que não podia ser tratada. A resistência a antibióticos (AMR), quando patógenos não respondem a drogas existentes, apelidados de superbactérias, é um problema crescente que mata mais de um milhão de pessoas por ano. Muitos deles são crianças **bet 133** países mais pobres.

Pessoas que lutaram com infecções resistentes a drogas dizem que suas histórias são escondidas atrás de estatísticas sobre a escala do problema. "Nós queremos que o mundo não apenas nos considere como números afetados pela AMR, mas também nos veja como filhas, irmãs, irmãos e filhos e ouça nosso apelo por mudança", disseram **bet 133** um comentário recente no Lancet pedindo uma participação significativa de pacientes.

Em setembro, a ONU realizará uma reunião de alto nível sobre AMR durante **bet 133** assembleia geral **bet 133** Nova York para abordar as ameaças à saúde global, segurança alimentar e desenvolvimento.

Liauw agora é um dos defensores crescentes dos pacientes e famílias afetados. Ele diz que o que aconteceu com Obelix mostra os problemas enfrentados por países com menos recursos, incluindo diagnóstico inicial incorreto e disseminação de bactérias dentro de instalações de saúde.

"O diagnóstico adequado deve ser feito antes de dar antibióticos", diz. Mas a falta de acesso a laboratórios pode dificultar a identificação da causa da doença e estabelecer quais drogas usar.

Liauw acredita que a infecção de Obelix foi adquirida no hospital. Manter as instalações limpas geralmente é um problema **bet 133** países de baixa e média renda, onde 38% das instalações de saúde carecem de fontes de água limpa, e 35% carecem de água e sabão para lavagem das mãos.

"Se meu filho não tivesse desenvolvido septicemia, ele teria vivido mais tempo," ele diz. "Talvez, se eu tivesse conhecido o diagnóstico mais cedo, eu o tivesse trazido para casa cedo, também. Então talvez ele não teria sofrido com outras infecções, da instalação de saúde."

Liauw agora diz a famílias de seus pacientes com doenças crônicas que requerem ventilação que, se puderem, é melhor comprar ou alugar equipamentos e levar seus filhos para casa.

Ele se juntou à Força-Tarefa de Superviventes da AMR, criada pela Organização Mundial da Saúde e presidida por Vanessa Carter. Carter sofreu ferimentos graves **bet 133** um acidente de carro na África do Sul **bet 133** 2004, incluindo nariz e mandíbula partidos, maxilar esmagado e perda do olho direito.

Ao longo dos anos, ela teve múltiplas cirurgias e, algumas semanas depois de ter um implante protético facial instalado, desenvolveu uma infecção. "Eu senti essa umidade **bet 133** meu rosto. Então eu puxei o retrovisor e vi essa pus saindo da minha cara e eu disse, 'O que está acontecendo?'"

Carter passou por uma série de operações de desbridamento para tentar limpar a ferida. Apenas depois de 11 meses, **bet 133** 2011, ela finalmente viu exames de patologia que revelaram que ela tinha uma infecção por MRSA e que era resistente a muitos antibióticos.

"Eu não sabia que existem diferentes tipos de infecções. Eu apenas achei que uma infecção é uma infecção. Isso é tudo o que eu sabia", ela diz. Ela precisou de antibióticos de último recurso para acabar com isso e mais cirurgia.

"Se eu tivesse sabido sobre a resistência a antibióticos antes – como paciente de alto risco – teria tomado decisões mais informadas", ela diz. Ela viu múltiplos médicos, mas apenas um, depois de **bet 133** última operação, enfatizou a importância da prevenção de infecções.

"Ele passou 10 minutos comigo dizendo, 'Você sabe, quando você voltar para casa, não vou apenas lhe dizer para mantê-lo limpo. Você precisa tentar esterilizar o contratopo. Você precisa lavar suas mãos literalmente a cada 30 minutos.' Ele me deu um pouco mais de insights sobre a prevenção de infecções."

Ela agora sabe que é importante concluir um curso de antibióticos, espaçar as doses consistentemente e que antibióticos não funcionam para vírus.

Pacientes e o público **bet 133** geral são "um pedaço muito grande da equação", diz Carter. Ela quer que a AMR seja tão amplamente compreendida quanto o link entre queimadura solar e câncer.

"Na década de 1960, minha mãe costumava ir à praia e usar óleo de cozinha para ficar morena. Mas ao longo dos anos isso mudou e a maioria das pessoas, quando saem ao sol agora, diz, de fato, preciso de fator 20 ou fator 50 [protetor solar]. Como fazemos as pessoas chegarem a esse ponto?"

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 133

Palavras-chave: **bet 133 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-30